

Gerson Borges - Janelas

Tom: E
Intro: E Dbm A Am E A A

E
Da minha janela contemplo
Dbm
a cidade da minha ilusão,
A Am
procuro no escuro da noite
E (A B7)
uma pista, uma explicação.
E
Nem mesmo o barulho dos carros
Dbm
que passam parece abafar
A Abm Dbm
o cortante ardor do meu coração
C B7 (B7)
que parece pulsar sem pulsar,
C B7 (B7)
que parece pulsar sem pulsar.
E
A minha janela é uma espécie
Dbm
de tela, de televisão
A Am
um rosto querido me olha,
E (A B7)
eu choro, eu perco o chão.
E
Já deve ser mais de onze horas,
Dbm
meu Deus, eu preciso deitar

A Abm Dbm
e anestesiá este coração
C B7 (B7)
que parece pulsar por pulsar,
C B7 (B7)
que parece pulsar por pulsar.
E
Cansado, cansado,
A
gemendo, gemendo,
B7 B7 B7 B7
murchan...do, murchan...do,
E A A
como murcha mesmo a mais linda flor.
E
E agora eu me vejo
A B7 B7
Mudado, sofrendo um bocado,
B7 B7 E
Mor...rendo de dor.

Era uma outra janela e cenário,
uma outra visão:
o sol surgindo dourado
por cima da plantação,
os bichos, a gente acordando, a fazenda,
e a noite se vai...
tudo isso volta ao meu coração
que parece pulsar por meu pai,
que parece pulsar por meu pai.

(volta ao refão)

Acordes

